

DIFICULDADES ACADÊMICAS E PESSOAIS MAIS ENFRENTADAS PELOS ESTUDANTES DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA UFRRJ

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

PACHECO; Josué Bueno Reis¹, LIMA; Matheus Oliveira de², PASSOS; Giselle Soares³, SANTANA; Marcos Gonçalves⁴, PASSOS; Lúcia Maria Soares⁵

RESUMO

Código do projeto no SIGAA: PVIM2291-2021. **RESUMO** Este trabalho tem por objetivo apresentar as dificuldades pessoais e acadêmicas enfrentadas pelos estudantes do curso de Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Todos os 303 estudantes regularmente matriculados no BCC/UFRRJ foram convidados para participar desta pesquisa quantitativa. Os convites foram enviados por e-mail e redes sociais digitais. Participaram deste estudo 128 estudantes (n = 128; sexo masculino (Masc): 98 (76,6%); sexo feminino (Fem) 30 (23,4%); nível de confiança = 90%; margem de erro = 6%). A coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2021, durante a pandemia de COVID-19, através de um questionário on-line do Google Formulários. Os dados coletados foram analisados utilizando a linguagem de programação R e o software RStudio. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRRJ, sob Protocolo nº. 176/21. Todos os participantes aceitaram o TCLE antes de terem acesso ao questionário de pesquisa. Os estudantes foram questionados quanto às dificuldades que interferem significativamente em suas vidas e/ou no contexto acadêmico. Os resultados obtidos, ordenados por prevalência, são: a) Falta de disciplina e/ou hábito de estudo (Sim: 57,8% (Fem: 29,7% | Masc: 70,3%) | Não: 42,2%); b) Problemas emocionais (Sim: 54,7% (Fem: 32,9% | Masc: 67,1%) | Não: 45,3%); c) Carga excessiva de trabalhos estudantis (Sim: 53,9% (Fem: 30,4% | Masc: 69,6%) | Não: 46,1%); d) Relacionamento social e/ou interpessoal (Sim: 42,2% (Fem: 37,0% | Masc: 63,0%) | Não: 57,8%); e) Relacionamento familiar (Sim: 35,2% (Fem: 37,8% | Masc: 62,2%) | Não: 64,8%); f) Tempo de deslocamento para a universidade (Sim: 34,4% (Fem: 25,0% | Masc: 75,0%) | Não: 65,6%); g) Dificuldades financeiras (Sim: 31,3% (Fem: 25,0% | Masc: 75,0%) | Não: 68,7%); h) Adaptação a novas situações (cidade, moradia, distância da família, entre outras) (Sim: 25,8% (Fem: 39,4% | Masc: 60,6%) | Não: 74,2%); i) Relações amorosas e/ou conjugais (Sim: 20,3% (Fem: 23,1% | Masc: 76,9%) | Não: 79,7%); j) Conflito de valores (Sim: 15,6% (Fem: 30,0% | Masc: 70,0%) | Não: 84,4%); k) Problemas de saúde (Sim: 14,1% (Fem: 50,0% | Masc: 50,0%) | Não: 85,9%); l) Dificuldades de acesso a materiais e meios de estudo (livros, computador, outros) (Sim: 13,3% (Fem: 23,5% | Masc: 76,5%) | Não: 86,7%); m) Não tenho dificuldades (Sim: 2,3% (Fem: 0,0% | Masc: 100,0%) | Não: 97,7%). Os estudantes deveriam ser incentivados a estabelecer uma rotina de estudos, através da formação de grupos de estudos ou tutoria, por exemplo. Além disso, os resultados mostram a importância de ações institucionais de suporte/apoio à saúde mental, social e financeira dos estudantes do BCC/UFRRJ.

PALAVRAS-CHAVE: Dificuldades, Estudantes, Ciência da Computação, UFRRJ

¹ UFRRJ, josuebuenor@gmail.com

² UFRRJ, matheusoliveira738@gmail.com

³ UFG, passos.gs@gmail.com

⁴ UFG, santanamg@gmail.com

⁵ UFRRJ, ligia@ufrrj.br